

Ministério Público instaura 811 investigações em 2013

Foram realizadas até o início deste mês cerca de 15 mil audiências



Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

PR **COORDE** **RE** **ÇÃO** **S**

Neste sábado, 14, é comemorado em todo o país o Dia do Ministério Público, órgão que atua nacionalmente como regulador dos três poderes e é considerado por aqueles que o compõem como o representante do povo. Em Sergipe, o Ministério Público Estadual (MPE), realizou cerca de 15 mil audiências públicas, no período de 1º de janeiro a 11 de dezembro de 2013, número esse considerado expressivo pelo promotor e assessor da coordenadoria geral do MPE, Eduardo Barreto D'Ávila Fontes. Entre as promotorias mais requisitadas estão a criminal, de meio ambiente, saúde, infância e educação.

Mas a atuação do MPE não se limita apenas à movimentação de ações requisitadas, prova disso é que apenas esse ano o órgão já instaurou 811 investigações próprias para averiguar irregularidades nos mais diversos segmentos. "O MPE realiza dois tipos de audiências, as administrativas ou audiências nos processos - que são aquelas judicializadas, como criminais e de improbidade - e as audiências internas, requisitadas pelo próprio Ministério Público, nos procedimentos administrativos. Fizemos cerca de 2.500 audiências nos procedimentos instaurados pelo próprio MPE e cerca de 15.000 audiências judiciais. O que para nós é uma vitória, pois mostra o quão presente e atuante é o MPE no Estado", afirma o promotor Eduardo D'Ávila.

Para o promotor, poder estar perto é ajudar a solucionar cada um dos problemas apresentados pela sociedade em favor dela é o sentimento mais gratificante que a profissão pode trazer. "Temos um volume anual de processos e casos muito grande, mas é apenas através dele que podemos perceber o papel efetivo do MPE para a sociedade. Todos os dias diversos casos são pautados e discutidos na busca de soluções e tudo isso é extremamente interessante, no exercício pleno da cidadania e da evolução da nossa sociedade. Desde a constituição de 1988 o Ministério Público passou a ter essa faceta

de ser o advogado da sociedade e de lá para cá evoluímos muito e, se depender do trabalho do MPE, vamos ainda mais longe", garante Dr. Eduardo.

Para o Ministério Público não existem clientes ou mesmo um perfil alvo de maior interesse ou digno de maior proteção. Segundo o promotor, todos os casos e pessoas são iguais perante à lei, e por esse motivo o trabalho desenvolvido pelo MPE deve ser o mais imparcial possível. "Esse é o diferencial do MP. Por exemplo, não priorizamos problemas de classe baixa ou alta, ou mesmo pedimos ter clientes A ou B. Todos merecem a mesma atenção como cidadãos que são. Não temos uma atenção específica por classe social, nem nada disso, mas particularizamos ações quando enfrentamos casos, por exemplo, de violência doméstica - em especial aqueles que envolvem a agressão a mulheres e crianças. Nesse plano temos uma atuação dedicada àquela pessoa especificamente", explica o assessor geral do MPE, Eduardo D'Ávila.

Defesa total do povo

Por tudo isso o promotor considera o MPE o 'braço armado' da justiça em defesa do povo e do bem comum. "Armado com a caneta e com as leis para fazer a defesa da sociedade, pois esse é o grande papel do MPE. Uma das grandes conquistas que hoje atendem a população, mas teve início nas salas do MPE são os equipamentos de segurança nas ruas de Aracaju, para dar mais segurança às pessoas portadoras de deficiência física", explica.

"Hoje é possível circular



HOJE é o dia do **Ministério Público**, entidade que, de acordo com **Eduardo D'Ávila**, é reguladora dos 3 Poderes

na capital e ver equipamentos próprios para aqueles que possuem algum tipo de limitação física, garantindo a mobilidade dessas pessoas. Tudo isso são melhorias que decorrem de ações do Ministério Público através de suas ações, que nem sempre são judiciais, mas sim firmadas e garantidas através da parceria com o poder executivo. Muita gente vai dizer que em alguns locais esse serviço não está funcionando, mas é justamente nesse aspecto que devemos manter o contato para dar continuidade a esse trabalho de fiscalização e manter a qualidade desses serviços prestados”, complementa.

Por tudo isso, o promotor considera vital a interação do MPE com os gestores municipais e estaduais, pois dessa maneira oferecer às pessoas uma prestação de serviço e melhoria da qualidade de vida se torna bem mais rápido. “É importante manter vias de contato com os governos para que o trabalho seja mais efetivo. Nosso trabalho não é simplesmente judicializar as ações da sociedade, mas sim resolver os problemas dela. Para isso, podemos entrar com ação ou mesmo entrar em um acordo com o poder público, pois o objetivo final é atender as pessoas. Ajuizar Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) é uma maneira mais fácil e rápida de resolver problemas evitando o marasmo que muitas vezes é enfrentado numa ação judicial”, alega.

Mas nos casos de improbidade administrativa o caminho e a forma de agir é outra. Com mais rigor, o MPE busca maneiras de punir aqueles que de al-

guma maneira lesarão os bens públicos, sejam eles materiais ou financeiros. “A improbidade administrativa é uma coisa que se pode negociar, pois uma pessoa que subtrai dos cofres públicos precisa responder pelos seus crimes. Esse tipo de ação não é igual, por exemplo, à construção de um cemitério público, que conversando com o gestor eu consigo que ele seja acordado para começar a ser feito no mesmo ano e de maneira mais rápida que em uma ação. Medidas punitivas precisam de apuração de fatos e só podem ser realizadas por meio de ação, fato esse que demanda mais tempo para surtir resultados”, explica Dr. Eduardo.

Para celebrar a data, várias atividades serão realizadas ao longo da semana em comemoração ao Dia do Ministério Público. O evento será aberto a quem tiver interesse de participar e tem o objetivo de aproximar a sociedade civil das ações realizadas pelo órgão. “O que queremos é que a parceria entre o MPE e a população se estreite ainda mais, pois o Ministério é nada mais que um agente de transformação da sociedade e para poder atuar de forma efetiva ele precisa do apoio e da participação da sociedade. Por isso, nesse dia de comemoração de bons resultados, eu quero agradecer a todos que fazem o MPE ser o que é hoje através do seu trabalho e à população sergipana que nos procura. Peço ainda que eles continuem acreditando no nosso trabalho, pois ainda que não consigamos alcançar a perfeição, estamos tentando chegar lá”, finaliza o promotor Eduardo D'Ávila.